Gabriel Fernandes da Trindade (1799/1800-1854)

Canções

(canto e piano)

Duração aproximada: 34 minutos

Edição: Marcelo Campos Hazan

PAMM 19 - Adorei uma alma impura (Modinha)
PAMM 20 - Batendo a linda plumagem (Modinha Brasileira)
PAMM 21 - Corações que amor uniu (Modinha)
PAMM 22 - Do regaço da amizade (Modinha)
PAMM 23 - Erva mimosa do campo (Modinha)
PAMM 24 - Foi bastante ver teus olhos (Modinha Brasileira)
PAMM 25 - Graças aos céus (Lundum)
PAMM 26 - Já não existe a minha amante (Modinha)
PAMM 27 - Meu coração vivia isento (Modinha)
PAMM 28 - Meu destino é imudável (Modinha)
PAMM 29 - No momento em que nasci (Modinha Brasileira)
PAMM 30 - Ocália dize por que quebraste (Modinha Brasileira)
PAMM 31 - Ondas batei vagarosas (Modinha Brasileira)
PAMM 32 - Por mais que busco encobrir (Modinha Brasileira)
PAMM 33 - Por que ó morte cruel (Modinha)
PAMM 34 - Quando não posso avistar-te (Modinha)
PAMM 35 - Remorsos, penas, tormentos (Modinha Brasileira)
PAMM 36 - Se o pranto apreciares (Modinha)
PAMM 37 - Tive amor fui desditoso (Modinha)
PAMM 38 - Um ai gerado pela paixão (Modinha)
PAMM 39 - Vai terno suspiro meu (Modinha Brasileira)

PAMM 19

Adorei uma alma impura

Modinha

Edição: Marcelo Campos Hazan
Fonte: BFRB, BUFSM, DIMAS/BNRJ
(Imprensa de Música de Pierre Laforge)

Gabriel Fernandes da Trindade
(1799/1800-1854)

11
-sim, a - do - rei u - ma‿al-ma‿im - pu - ra não

14
1
2
de - vo a-do - rar as - sim, a - do - sim, que - ro

16
3
mor - - - rer por quem mos - - - tra que tam - bém mor - re por

19
mim, que - ro mor - rer por quem mos - tra que tam -
p
f

22
1
2
-bém mor - - - re por mim, que - ro mim.

24
Des - pre - zos pa - gam in - gra - ti - dão

28
pa - ga‿a ter - nu - ra fir - me pai - xão, pa - ga‿a ter - nu - ra fir -

34
- me pai - xão, des - pre - zos pa - gam in - gra - ti - dão
p

40
a piacere
a tempo
pa - ga‿a ter - nu - ra fir - me pai - xão.
f

PAMM 20

Batendo a linda plumagem

Modinha Brasileira

Edição: Marcelo Campos Hazan
Fonte: DIMAS/BNRJ
(Imprensa de Música de Pierre Laforge)

Gabriel Fernandes da Trindade
(1799/1800-1854)

9
-guém viu que e - le dei - xa - va o lei - to de seu re -
12
-pou - so, nin - guém viu que e - le dei - xa - va o
15
lei - to de seu re - pou - so al - tei - a o vô - o li -

2.

A procurar a consorte
apenas tinha volvido
viu que a tirana mudável
falsa lhe havia fugido.
Ao ver-se desamparado
ternos queixumes soltou
com seus ais não com seu pranto
o triste assim se explicou.

3.

Vás-te cruel e me deixas
entregue à dor de perder-te
sabendo que a minha
só dependia de ver-te.
Meus plumosos companheiros
tende de mim compaixão
dizei-me aonde foi a ingrata
que roubou meu coração.

4.

Se voltar arrependida
dizei-lhe que já dei fim
esqueceu-me enquanto vivo
morto se esqueça de mim.
Ensaiando as débeis forças
a custo subiu aos ares
e só com a morte esqueceu
a causa de seus pesares.

PAMM 21

Corações que amor uniu

Modinha

Edição: Marcelo Campos Hazan
Fonte: DIMAS/BNRJ
(Imprensa de Música de Pierre Laforge)

Gabriel Fernandes da Trindade
(1799/1800-1854)

12
mim o pra - zer tris - te pas - so noi - te e di - a, fu - giu de

16
mim o pra - zer tris-te pas - so noi - te e di - a.

20
Só a - pe - te - ço mu - da so - li - dão on - de se -

25
-pul - te, on - de se - pul - te mi - nha pai - xão,

30
só a - pe - te - ço mu da so - li - dão, on - de se - pul - te

36
mi - nha pai - xão, on - de se - pul - te mi - nha pai - xão.

PAMM 22

Do regaço da amizade

Modinha

Edição: Marcelo Campos Hazan
Fonte: BFRB, BPAJ, BUFSM
(Imprensa de Música de Pierre Laforge)

Gabriel Fernandes da Trindade
(1799/1800-1854)

9
nos - sos vo - - tos de ter - nu - ra a seus
11
di - as con - sa - gra - mos, a seus di - as con - sa -
14
1
2
-gra - mos. gra - mos. Tu, ó cé - us que dais va -

16
3
-lor à ter - na do-ce a-mi - za - de re - fri -
3

19
3
-ge - ra em nos - sos pei - tos a vi - va dor da sau -
3
3

22
3
3
3
3
-da - de, a vi - va dor da sau - da - de.

PAMM 23

Erva mimosa do campo

Modinha

Edição: Marcelo Campos Hazan
Fonte: BPAJ, BUFSM
(Imprensa de Música de Pierre Laforge)

Música: Gabriel Fernandes da Trindade
(1799/1800-1854)
Poesia: Joaquim Antônio de Magalhães
(1795-1848)

2.

Mas na perda da existência
tu és inda fortunosa
tu não conservas, não guardas
terna paixão amorosa.

Eu na série...

3.

Ai de mim que a eternidade
desta alma que adora Armia.
não sucumbe, não acaba
debaixo da campa fria.

Eu na série...

PAMM 24

Foi bastante ver teus olhos

Modinha Brasileira

Edição: Marcelo Campos Hazan
Fonte: DIMAS/BNRJ
(Imperial Imprensa de Música de Filippone e Tornaghi)

Gabriel Fernandes da Trindade
(1799/1800-1854)

6
o - lhos pa - ra a - mor fe - rir meu pei - to,
1
8
2
pei - to nun - ca de a - mor fui es - cra - - - vo ho - je
11
vi - vo a a-mor su - jei - to, nun-ca de a - mor fui es -

14
-cra - vo ho - je vi - vo‿a a - mor su - jei - to, ho - je
17
1
2
vi - vo‿a a - mor su - jei - to, nun - ca de‿a - jei - to. Vê ó Gé - lia que po -
19
-der tem teus o - lhos de - li - ca - dos que‿os mais li - ber - tos de‿a -

22
-mor bei - jam teus fer-ros doi - ra-dos, vê ó Gé-lia que po -
25
-der tem teus o-lhos de-li - ca-dos que os mais li - ber - tos de a -
28
-mor bei - jam teus fer-ros doi - ra-dos, vê ó Gé-lia que po -

2.

Se eu zombava dos farpões
com que amor fere meu peito
só com ver teus lindos olhos
hoje vivo a amor sujeito.

Vê ó Gélia...

3.

Do estrago que amor faz
nunca senti o efeito
ele fez que eu visse Gélia
hoje vivo a amor sujeito.

Vê ó Gélia...

PAMM 25

Graças aos céus

Lundum

Edição: Marcelo Campos Hazan
Fonte: BPAJ
(Imprensa de Música de Pierre Laforge)

Gabriel Fernandes da Trindade
(1799/1800-1854)

13
de - les a ca - sa es - tá chei - a, a ca - sa da cor - re -
16
1
2
Estribilho
-ção, -ção. Já foi-se o tem - po
19
de men - di - gar fo-ra va-di - os

2.

Senhor chefe de polícia
eis a nossa gratidão
por mandares os vadios
à casa da correção.

Já foi-se o tempo...

3.

Sede exato, pois senhor
em tal deliberação
que muita gente merece
a casa da correção.

Já foi-se o tempo...

PAMM 26

Já não existe a minha amante

Modinha

Edição: Marcelo Campos Hazan
Fonte: BUFSM, DIMAS/BNRJ
(Imprensa de Música de Pierre Laforge)

Gabriel Fernandes da Trindade
(1799/1800-1854)

2.

Seu coração
que eu possuía
existe agora
na campa fria.
Mesmo na campa
tributarei
o puro amor
que lhe jarei.

3.

Qual bela rosa
que a foice corta
a minha amada
existe morta.
Neste tormento
nesta agonia
vou estar com ela
na campa fria.

PAMM 27

Meu coração viva isento

Modinha

Edição: Marcelo Campos Hazan
Fonte: BFRB, BUFSM
(Imprensa de Música de Pierre Laforge)

Gabriel Fernandes da Trindade
(1799/1800-1854)

10

sol - to sem-pre dor - mi - a e não sa - bi - a o que͜ e ra͜ a - mor, a so-no

14

1

sol - to sem-pre dor - mi - a e não sa - bi - a o que͜ e ra͜ a - mor, a so-no

2.

Nunca arrastei
ferros insanos
nem os enganos
senti d'amor.
Passava os dias
tão satisfeito
sem ter no peito
pensões d'amor.

3.

Eis que de Jélia
vi o semblante
no mesmo instante
feriu-me amor.
Agora sente
meu coração
sente aflição
prêmios de amor.

PAMM 28

Meu destino é imudável

Modinha

Edição: Marcelo Campos Hazan
Fontes: BFRB, BUFSM, DIMAS/BNRJ
(Imprensa de Música de Pierre Laforge)

Gabriel Fernandes da Trindade
(1799/1800-1854)

9
2
tan - te eu cho - ro to - dos os di - as eu sus -

12
Allegro sentimental
Estribilho
- pi - ro a ca-da ins - tan - - - te. Ah! quan-to é

15
tris - te meu pa - de - cer

2.

Perdi de Lília a beleza
murchou-lhe a morte o semblante
por Lília todos os dias
eu suspiro a cada instante.

Ah! quanto é triste...

3.

Vem ô morte piedosa
vem findar de um triste amante
um destino imutável
uma desgraça constante.

Ah! quanto é triste...

PAMM 29

No momento em que nasci

Modinha Brasileira

Edição: Marcelo Campos Hazan
Fonte: DIMAS/BNRJ
(Imperial Imprensa de Música de Filippone e Tornaghi)

Gabriel Fernandes da Trindade
(1799/1800-1854)

2.

Pode uma palavra tua
minorar meu triste estado
mas se sofro teu desprezo
viverei exasperado.

PAMM 30

Ocália dize por que quebraste

Modinha Brasileira

Edição: Marcelo Campos Hazan
Fonte: DIMAS/BNRJ
(Imperial Imprensa de Música de Filippone e Tornaghi)

Gabriel Fernandes da Trindade
(1799/1800-1854)

2.

Sofrer não posso
tanto tormento
vou perecendo
já sem alento.
Não sinto a perda
dessa tirana
é monstro, é fera
não é humana.

3.

Seu peito ingrato
insulta amor
nutre veneno
destruidor.
A seta ervada
cupido aponta
a ingrata pune
e vinga a afronta.

PAMM 31

Ondas batei vagarosas

Modinha Brasileira

Edição: Marcelo Campos Hazan
Fonte: DIMAS/BNRJ
(Imperial Imprensa de Música de Filippone e Tornaghi)

Gabriel Fernandes da Trindade
(1799/1800-1854)

11
3
3
3
3
1
2
ven - tos so-prai bran - da - men - te,
men - te,
3
3

13
3
3
con - du - zi,
tra - zei - me aos bra - ços o meu

15
bem que es - tá au - sen - te,
con - du - zi,
tra - zei-me aos

2.

Baixel que o conduzires
viaja placidamente
vem trazer-me o bem que adoro
o meu bem qu'está ausente.

PAMM 32

Por mais que busco encobrir

Modinha Brasileira

Edição: Marcelo Campos Hazan
Fonte: DIMAS/BNRJ
(Imperial Imprensa de Música de Filippone e Tornaghi)

Gabriel Fernandes da Trindade
(1799/1800-1854)

9
que bus - co en - co - brir o mal da mi - nha pai -

12
-xão re - - - ve - lam o - lhos trai-do - - - res se -

15
-gre - dos do co - ra - ção, re - ve - lam o - lhos trai
6

18
1
-do - res se - gre - dos do co - ra - ção, re -

Estribilho
2
ção. Ó quan - to cus - ta dis - si - mu - lar fin - gir nos

23
o - lhos de não a - mar, ó quan-to cus - ta dis - si - mu -

2.

Marília por piedade
minora minha aflição
não precisa que eu publique
segredos do coração.

Ó quanto custa...

3.

Eu bem pudera expor-te
tua cruel sem razão
o pejo faz com que eu cale
segredos do coração.

Ó quanto custa...

PAMM 33

Por que ó morte cruel

Modinha

Editor: Marcelo Campos Hazan
Fonte: BUFSM
(Imprensa de Música de Pierre Laforge)

Gabriel Fernandes da Trindade
(1799/1800-1854)

11
- el mi - nha a le - gri - a rou - bas - - - - - - -
p
p
17
- te por que do fi - lho que a - ma - - - - va, por que do
23
3
fi - lho que a - ma - va os ten - ros di - as cor - tas - te?

29
Allegretto
Su - a͜ i - no - cên - cia não te mo - ve - u, su - a͜ i - no -
34
-cên - cia não te mo - veu ó co-mo͜ é fe - ro͜ o fa - do
40
meu, ó co-mo͜ é fe - ro͜ o fa - do meu.

PAMM 34

Quando não posso avistar-te

Modinha

Edição: Marcelo Campos Hazan
Fonte: BFRB, BUFSM, DIMAS/BNRJ
(Imprensa de Música de Pierre Laforge)

Gabriel Fernandes da Trindade
(1799/1800-1854)

2.

Tudo em mim é só tristeza
já não conheço alegria
sou d'amargura o retrato
sou todo melancolia.

3.

Quando a Lília eu adorava
tudo então me divertia
hoje por Lília deixado
sou todo melancolia.

PAMM 35

Remorsos, penas, tormentos

Modinha Brasileira

Edição: Marcelo Campos Hazan
Fonte: DIMAS/BNRJ
(Imperial Imprensa de Música de Filippone e Tornaghi)

Gabriel Fernandes da Trindade
(1799/1800-1854)

9
ex - pi - rou, ex - pi - rou nas mã - os das

12
fú - ri - as, ex-pi - rou nas mã - os das fú-ri-as mi-nha ex - tre - mo - sa pai -

16
-xão, ex - tre - mo - - - sa pai - xão,
1

18
2
3
3
xão, ex - - - pi - rou nas mã - os das

20
3
fú-rias mi-nha ex - tre - mo - - - sa pai - xão.

Se o pranto apreciares

Modinha

Edição: Marcelo Campos Hazan
Fonte: BPAJ, BUFSM
(Imprensa de Música de Pierre Laforge)

Gabriel Fernandes da Trindade
(1799/1800-1854)

7
1
2
ti
che - go_a ver - ter,
se_o
ter
ve -

9
- rás
que sin - to_em mi - nha_al - ma
o pe - sar
de te
não

12
ver,
ve - rás
que
sin-to_em mi - nha_al - ma
o
pe -

15
3
3
-sar de te não ver, ve - rás que sin - to em mi -

18
Allegro
-nha al - ma o pe - sar de te não ver.

21
É sem li - mi - - - tes ca - ro ob - je - - - to

25
meu pu - ro‿a - fe - - - to, meu pa - de - cer,

29
meu pu - ro‿a - fe - to, meu pa - de - cer.

PAMM 37

Tive amor fui desditoso

Modinha

Edição: Marcelo Campos Hazan
Fonte: DIMAS/BNRJ
(Imprensa de Música de Pierre Laforge)

Gabriel Fernandes da Trindade
(1799/1800-1854)

10

- si - na por des-pre - zar - me tra - go ne - gro co - ra -

13

-ção, Jo - si - na por des - pre - zar - me tra - go

19
-ra - na a mim tor - nou - se ví - bo-ra‿in - sa - na, a mim tor -
22
-nou - se ví - bo-ra‿in - sa - na, Jo - si - na‿in - gra - ta por ser ti -
25
-ra - na a mim tor - nou - se, a mim tor - nou - se ví - bo-ra‿in - sa - na.

PAMM 38

Um ai gerado pela paixão

Modinha

Edição: Marcelo Campos Hazan
Fonte: BFRB, BUFSM
(Imprensa de Música de Pierre Laforge)

Gabriel Fernandes da Trindade
(1799/1800-1854)

8
2
nhor. A-pe-nas sol - - - to do pei-to meu a-sas lhe
11
de - - - u o Deus de‿a-mor, a-sas lhe deu o De-us de‿a
14
Estribilho
-mor. Sus - pi - ro vo - a en - tão lhe

2.

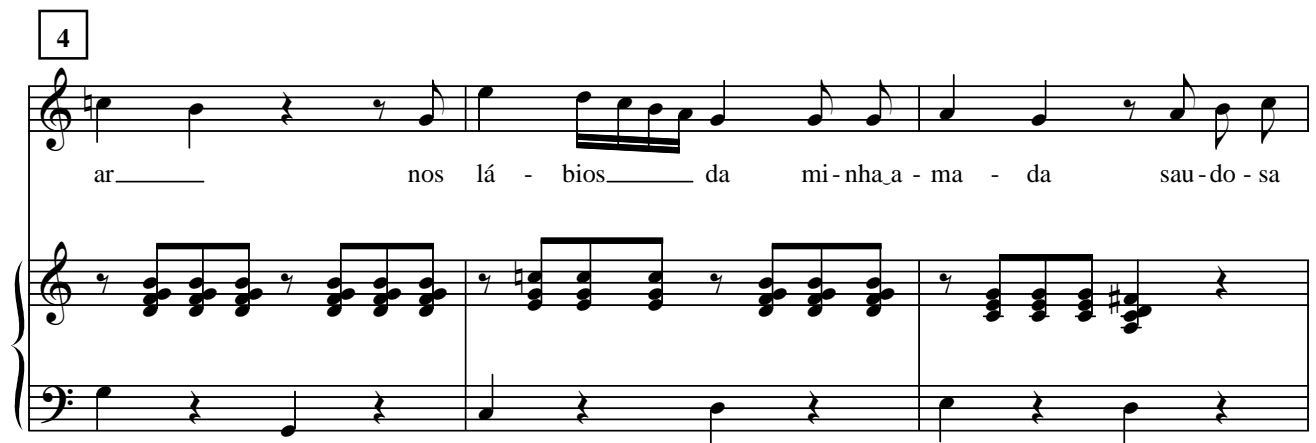
Vai ver aquela
mas eu deliro
por quem suspiro
com tanto ardor.
Pinta também
o como vivo
num fogo ativo
abrasador.

PAMM 39

Vai terno suspiro meu

Modinha Brasileira

Edição: Marcelo Campos Hazan
Fonte: DIMAS/BNRJ
(Imperial Imprensa de Música de Filippone e Tornaghi)

Gabriel Fernandes da Trindade
(1799/1800-1854)

9
-mei - ro ó meu sus-pi - ro bran-do gi - ra an-te seu sei - o e

13
po - des alguns mo-men - tos a-li pou - sar sem re - cei - o.

17
Nes - se lu gar de-lei - to - so es - prei - ta a mais le ve a - ção in-

21
-da - ga a - ten - to por quem sus - pi - ra seu co - ra -

24
-ção, in-da - ga a - ten - to por quem, por quem sus - pi - ra seu co-ra-

28
-ção, sus - pi - ra seu co - ra - ção.